

Attendendo a que nem só é nosso empenho não protelar progressos do ensino, mas até, no caso vertente, reconhecemos que é de maxima utilidade o preenchimento d'esses logares do preparador, que não é por culpa nossa que ainda não estão funcionando;

Attendendo, finalmente, a que esperamos que V. Ex., mais verdadeiramente informado ácerca do que tem sido e valido sempre, e do mesmo modo ainda hoje é, vale e merece a Faculdade de Medicina da Bahia, não ha de negar-nos a justiça e apoio, a consideração e a força moral a que temos direito ;

Pedimos e confiamos que V. Ex., reconsiderando a materia, com animo imparcial e justiceiro, digne-se de ordenar que fiquem sem effeito e execução aquelles avisos sobre os quaes representamos, e quando no espirito de V. Ex. ainda subsistir alguma duvida, o que aliás não é de crer, solicitamos a audiencia do colendissimo parecer do conselho de estado.

Bahia, 25 de Maio de 1887. — Dr. *José Antonio de Freitas*. — Conselheiro *Barão de Itapoan*. — Dr. *Demetrio Cyriaco Tourinho*. — Dr. *Rosendo Aprigio Pereira Guimarães*. — Dr. *Virgilio Climaco Damazio*. — Dr. *Antonio Pacifico Pereira*. — Dr. *José Luiz de Alneida Couto*. — Dr. *Manoel Victorino Pereira*. — Dr. *Antonio Pacheco Mendes*. — Dr. *Francisco dos Santos Pereira*. — Dr. *Augusto Freire Maia Bittencourt*. — Dr. *Manoel Joaquim Saraiva*.

ESTUDO SOBRE A COCA E A COCAINA E SUAS APPLICAÇÕES THERAPEUTICAS

Pelo Dr. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

(Continuação da pag. 505)

A tripsina, nome dado por Kuhne á pancreatina, que nada é mais do que a zymogena de Heindenham, transformada, depois da morte, em uma zymasis especial, e a qual deve-se a

acção peptonisante do succo pancreatico sobre os albuminoides, vê a propriedade que possui este fermento de dissolver facilmente a fibrina, aconselhar o seu emprego para dissolver as falsas membranas da diphtheria. E, se o Dr. Chapin, da Sociedade pathologica de Nova-York, apresentando os pulmões e tubos bronchiaes de um menino a quem havia se administrado a tripsina em insufflação, em sua opinião succumbio á acção infecciosa, apesar da tracheotomia, Van-Sichel, por sua parte demonstra que as pseudo-membranas, arrancadas depois da morte e submergidas em uma solução de tripsina a 37°, voltam-se transparentes e não deixam senão um ligeiro residuo consistente em cellulas e provavelmente bacterias, que caem no fundo do vaso, deixando nadar uma substancia ligeiramente turva e mucilaginosa, e que o successo do tratamento depende apenas da frequencia com que emprega-se o medicamento (*New-York Médical Record*).

Por seu lado o Dr. Pierd'houty affirma que a *scopoleina*, novo alcaloide retirado da *Scopia Japonica*, dilata a pupilla com mais presteza do que a atropina, tem acção mais energica e duradoura, resiste melhor do que a atropina á acção myotica da eserina, e sobretudo não produz os effeitos irritantes que sobre a conjunctiva determina a atropina (*London Médical Record*).

Krause, que conhecia a acção destruidora do acido lactico sobre as granulações fungosas, e que Mosetig, segundo refere *La Cronica Medica* de Valencia, diz actuar fortemente sobre o lupus e epitheliomas superficiaes, destruindo o tecido pathologico, deixando o derme no estado de integridade, experimenta-o na tuberculose laryngea, com tão felizes resultados, como parece ser promettedor o emprego da *terpina*, principio activo das therebentinas, nas mãos do professor Germain Sée, como agente para diminuir rapidamente a expectoração purulenta na tísica de fôrma catarrhal, seja originaria da secreção dos bronchios irritados por tuberculos, ou das cavernas pulmonares; esteja a affecção em principio ou no periodo de fusão

purulenta; sempre indicada, quando a formação de pus seja tão abundante, que, molestando altamente o paciente, diminuam suas forças e aumente a consumpção. Este descobrimento é tão importante para a humanidade, quanto foi de valer o conhecimento de que o *Gossypium herbaceum*, cultivado no Egypto, na Asia, no sul dos Estados-Unidos, no Brazil, etc., é um emmenagogo e um abortivo que activa as contracções uterinas com tanta energia e segurança como o esporão de centeio, e cujo uso pode prolongar-se sem nenhum inconveniente para a saúde, além de ser também sua applicação dos melhores effeitos contra a amenorrhéa e dysmenorrhéa.

O Dr. Prochownick, de Hamburgo, segundo refere *The Lancet*, empregou em alguns casos de metrorrhagias produzidas por tumores fibrosos, observando que, quando administrava-se o medicamento alludido, durante o fluxo hemorrhagico, não exercia nenhuma influencia sobre esta perda sanguinea; mas, se applicava-se no momento mesmo em que principiava a hemorrhagia, esta diminuia em quantidade, apresentando-se em intervallos mui largos.

Ralph Stockman por seu turno chama a attenção do mundo medico americano sobre a acção do *Benzoyl-Eggonina*, que em sua opinião é praticamente identica á da cafeina (50), como foi de interesse para a sciencia o apparecimento do livro de Eduardo Ribeiro Guimarães, um dos melhores discipulos de Lacerda, annunciando em 1881 que de suas experiencias deduzia, que a *curassavina*, pela energia e rapidez com que modifica o coração, parecia-lhe um precioso succedaneo da digital nas affecções d'aquelle orgão, e que a *asclepina*, pela sua poderosa, especial e immediata influencia sobre os centros vaso-motores, e portanto sobre a circulação vascular, bem como sobre a temperatura, parecia-lhe applicavel em innumeras

(50) *Ralph Stockman*. — The Physiological Action of Benzoyl—Eggonine. Pharm. Journal and of transact — April 24, 1883.

ocasiões da clinica, em que o medico tem de lutar contra os perigos de uma desordem persistente da innervação vaso-motora, dando assim motivos a predizer o eminente papel, que virá a occupar na thereapeutica medica, quando as analyses chimicas e clinicas tiverem fundado em bases seguras, a modesta analyse, que, em seu dizer, fez da acção physiologica do *Official da Sala*, tambem denominado *Cega Olho* na Bahia e Alagoas, *Saudade* e *Camará bravo* em Pernambuco, *Herbe de Mme. Boivin* nas Antilhas, *Ipecacuanha das Indias Orientaes* por John Lindley, que diz ser usada pelos negros d'aquellas regiões como emetico, purgativo, e ainda para combater os fluxos blenorrhagico e leucorrhoeico, e que Linneo chamou—*Asclepias Curassavica* (51).

A *Cascara sagrada* ou *Rhamnus purshiana* da California, cujas virtudes medicamentosas já havim merecido as investigações de Emery, é novamente applicada por Lopes de Almeida, de Piracicaba, que, em um brilhante artigo publicado na *União Medica*, apresenta esta planta como um medicamento importante, e que pode ser aproveitado com vantagem pelo medico, como outros tantos elementos que encerra em si essa flora americana, tão luxuriante e viçosa, como feraz o sólo que ella alcatifa, e que, talvez por condições telluricas e climatericas, parece destinada a fornecer a therapeutica novas e mais energicas substancias medicamentosas (52).

Por seu turno, a *grindelia robusta* pode ser na opinião de Dobroklowski, vantajosamente combinada com o *adonis vernalis*, empregada nas doenças do coração, como será no dizer do illustrado clinico de Rezende, o Dr. Clemente Ferreira, a *Convallaria Maialis*. Assim diz elle: — se não ha muito a digital constituia quasi que o unico meio que a materia medica

(51) *Eduardo Augusto Ribeiro Guimarães*. — Investigações sobre a acção physiologica da *Asclepias Curassavica* — Rio de Janeiro, 1881.

(52) *F. Lopes de Almeida* (de Piracicaba, S. Paulo). — A cascara sagrada, como medicamento purgativo. *União Medica* do Rio de Janeiro — Anno VI. Junho e Julho, 1886, Fascs. 6 e 7.

punha á nossa disposição, e as palavras —molestias do coração e digital—tinham-se tornado quasi synonyms, de tal sorte que fallar de lesão cardiaca e pensar em digital era uma operação automatica do espirito, agora as cousas mudaram, e já não somos tão pobres em materia de cardiotherapia. «A cafeina, a convallaria, a trinitrina, o sulphato de sparteina, têm logar importante e devem vir a gozar de um papel consideravel no tratamento das cardiopathias.

«As virtudes diureticas da convallaria, consagradas pela tradição popular, levaram os medicos russos a empregal-a contra as affecções cardiacas, e os trabalhos clinicos de Bogojamewsky e Fristze abriram o brilhante caminho das pesquisas em que empenharam-se bem depressa eminentes observadores, desejosos de esclarecerem-se sobre as propriedades therapeuticas d'essa planta. E' sobretudo a Germain Sée que cabe a honra de ver elucidada questão tão importante, e as pesquisas preciosas e pacientes por elle emprendidas dão luz fulgurante sobre os pontos relativos ao conhecimento da acção physiologica e therapeutica da convallaria maialis, que desde logo entrou definitivamente nos usos medicos (53) ».

Outro tanto pode dizer-se do *manacá*, que tambem é de nossa flora, e que Spencer Halsey assevera exercer effeito importante sobre o rheumatismo, registrando em justificativa sete casos de rheumatismo tratados por este meio, quatro com feliz resultado e tres insuccessos (54), opinião que J. Berger confirma, ajuntando o seu testemunho, visto que ha 5 annos que usa do manacá com o mesmo fim, tendo obtido sempre os melhores resultados (55), o que não é novo para a therapeutica brasileira, que ha muito o usava.

(53) Dr. *Clemente Ferreira*. — De l'emploi du Convallaria Maialis dans les maladies du cœur — *União Medica* do Rio de Janeiro, p. 34 — Anno VI. Janeiro, 1886.

(54) *F. Spencer Halsey* — of New-York. The use of Manaca in Rheumatism. — *The Therapeutic Gazette* Detroit Michigan. July 15, 1886, p. 480.

(55) *J. Berger*. — Saint-Louis Médical Journal, May, 1886.

Ungari dá a conhecer os felizes effeitos da *arbutina*, glycoside tirada das folhas da *uva ursi* em uma cystite chronica (56), que Wymann affirma poder tratar-se tambem, bem como a lithiase urinaria, pelo extracto fluido de *pichi* (*fabiana imbricata*) (57)

De interesse tambem a noticia que dá Frignani de suas experiencias, as quaes convencem-no de que o *piperonal*, que é um aldehyde correspondente ao acido piperonilico, obtido como producto na oxydção da piperina, possui propriedades antipyreticas e antisepticas (58); como uteis são ainda os ensinamentos trazidos á sciencia por Traversa sobre o *adonis vernalis* (59), e Eloy sobre a *hopeina*, (60) outro producto importante da actualidade, que para uns é morphina, e para outros, como Paul, contém cocaina e que para o Dr. Paschkis, é uma mistura de uma substancia, que é ou morphina, ou absolutamente identica com ella e outra base que é soluvel no ether, muito mais poderosa do que a morphina e d'ella differindo quanto á sua acção sobre o organismo (61); por Fick e Laborde sobre a *sparteina*, companheira da *scoparina*, dois corpos extrahidos do *Sarothamus Scoparius*, ambos descobertos em 1851 por Stenhouse, dos quaes a sparteina, como já acima disse, corre parelha de victoria, nos futuros destinos da cardiotherapia, com a convallaria maialis (62); por Jaranville

(56) Ungari.—Ueber erfolgreiche Anwendung des Arbutins.—Berliner Kliniske Wochens, n. 43, p. 602, 27 October, 1884.

(57) Hal. C. Wymann.—A new remedy in cystitis and lithiasis. Pichi. The Therapeutic Gazette Detroit Michigan, 15 April, 1886.

(58) Ricardo Frignani — Piperonal. — Geornale Internazionale delle Scienze Mediche, n. 2, 1886.

(59) Traversa.—Adonis vernalis.—Geornale Internazionale delle Scienze Mediche.—VII, ns. 9 e 10. 1885.

(60) Eloy.—Les propriétés physiologiques et medicamentuses de l'hopéine.—Union Medicale. 31 Octobre, 1885

(61) Pharmaceutische Port., April 17, 1886.

(62) Fick.—Archiv. für Experimentale Path. Bd., I, p. 396.—Laborde Tribune Médicale, Novembre, 1885.

sobre a acção somnifera da glycose do *boldo* (63); por Esperon sobre a acção exercida pela *parthenina*, alcaloide extraído de uma planta conhecida em Cuba por *pata amara*, nas nevralgias de origem malarica (64).

Kinnigut tambem traz sua contribuição aos progressos da therapeutica, apresentando o novo antipyretico a *hydrochinona* (65), como fazem Cazeneuve e Lepine, escrevendo sobre a acção physiologica do *sulfato de fuchsina* e da *safranina* (66).

Curiosas tambem são as observações de Fox, considerando a *creosota* quasi como um específico no tratamento das crysipelas, e que por suas propriedades antisepticas destruirá a tendencia malefica da suppuração, impedindo assim a septicemia, (67) molestia esta tão grave como o tetanos, que Fenelon, medico mexicano, diz asseverar-se em Pichucalco poder curar-se com o *maguey* (68), que não é outra mais que o *Agave Americanum*, *pita jeniquen*, *cocaína* no dizer de Grossourdy, o observador consciencioso e escriptor de nota da flora das Antilhas (69) e cuja raiz em Venezuela é considerada

(63) *Jaranville*.—De l'action somnifere du glucose du Boldo. Tribune Médicale, 4, Octobre, 1885.

(64) *Les Nouveaux Rémèdes*, Avril 1, 1886.

(65) *Kinnigut*.—Hydrochinone, nouvel antipyrétique. St. Petersburg. med. Wockens. 7 Sept. 1885.

(66) *Cazeneuve et Lépine*.—Sur l'action physiologique du sulfate de fuchsine et de la safranine. Académie de Sciences, 16 Novembre, 1885.

(67) *H. J. Fox*.—Saint-Louis Medical Journal, May, 1886.

(68) *Juan F. Fenelon*.—Sobre el empleo de una variedad de *Agave* en el tratamiento del tetanos.—Gazeta Medica de Mexico, tomo XVII, 1882, p. 69.

(69) *Renato Grossourdy*.—El medico Botanico Criollo. Paris. 1864.—Parte 2.º Compendio de Therapeutica Vegetal de las Antillas y de la parte correspondiente del Continente Americano, p. 293, tomo III.

como um emmenagogo. N'este paiz, segundo Rovira, tem-se applicado a casca de *tolco*, como de grandes effeitos no tetanos (70), enfermidade que é tambem curada ahi pelo *indio desnudo* (*Bursera gommifera*), pelas folhas de *mapurite* (*Petiveria alliacea*), pela *algalia* (*Abeimoichus moschatatus*); pelas folhas de *salvia* (*pulchea rosea*); nos casos espontaneos; com o *bejuco de Santa Maria* (*aristoloquia maxima*), a *raiz do mato* (*aristoloquia barbata*); a *yerba de pasmo* (*Tribulus maximus*); a casca de *jobero* (*spondius luteus*), os fructos do *chirel* (*capsicum baccatum*), e outras que seria longo ennumerar, mas que demonstram tambem a riqueza da flora d'essas localidades (71).

De tudo o que leve exposto, evidencia-se a riqueza da flora americana e os esforços que a therapeutica tem conseguido dos seus mais dedicados adeptos; incorreria, porém, em grande falta, si, ao encerrar esta introdução não felicitasse a Escola-Médica Argentina, por pertencer ao seu archivo o brilhante estudo sobre a *coca*, que ahi apresentou o Dr. Espinosa como prova terminal de seus estudos academicos. Este trabalho será consultado com interesse, sobretudo, pelos traçados sphymographicos, que são resultantes de estudos physiologicos, apreciados sobre si mesmo (72). E' um trabalho escripto com toda a correcção; ahi ver-se-ha a historia da planta, tão venerada pelos Incas e que, graças as pesquisas de Koller, passou a ser objecto sério da preocupação dos mestres na oculistica, diante dos effeitos admiraveis do seu alcaloide, a *cocaína*, que, parecendo ser a melhor gloria da therapeutica hodierna, já encontra com-

(70) Dr. Rovira.—La Corteza del tolco (*). Anales de la Real Academia de medicina de la Habana, tomo XIV, p. 271.

(71) Manuel A. Díez.—Tratamiento del tetanos. Carte al Profesor Gubler. Carácas, Novembre 15, 1875. Escuela Médica—Carácas, ano II. Diciembre 15, 1875, n. 20.

(72) Manoel M. Espinosa.—Ensayo Experimental sobre El Erythroxy-lon Coca.—Tesis para el Doctorado—Buenos-Aires, 1875.

[*] Creio dever dizer-se *torco*, que supponho ser uma *taurinea*, da especie *nectandra*, que é a que consta-me usar-se alli.

petencia na resina da Kavva, obtida por Levvin, da raiz do *piper methysticum* e destinada a hobrear com ella em valor.

Randolph, em estudo mui recente, em que propõe para ella o nome de *levvinina*, antes que o termo *alpha kavva*, dado por seu descobridor, já declara que a kavva pode ser usada depois de alcançar-se a insensibilidade da conjunctiva por instilação da cocaina para prolongar a anesthesia, e que San-né e Dupouy já affirmam tambem de boa applicação nas enfermidades das vias urinariæ (73).

O que tudo prova que, antes de realizar-se, ou a terrivel prophesia de Zoroastro da destruição da terra pelo fogo, ou a de Adhemar prognosticando a mudança do centro de gravidade da terra, produzindo como consequencia terrivel diluvio, que faria desaparecer o menor atomo da creatura viva, ou a de Wiggins, a dos tremores e convulsões cosmicas, é dever de cada um dos que vivem, antes de apparecer o fatal periodo, buscar honrar o nome d'aquelles que trabalham em favor dos progressos da sciencia, e sobretudo dos que com o auxilio dos laboratorios e das tradições querem augmentar os meios de nossa salvação, pelo adiantamento d'essa sciencia, cujos segredos ninguem melhor conhece, que o autor dos *Estudos nos dominios da medicina* (74), a quem offereço este modesto trabalho, que não será mais do que uma revista do que corre em autores de melhor nota.

(73) Bull. Génér de Thérap. Mars 15. 1886.

(74) Dr. Joaquim dos Remedios Monteiro.—Estudos nos dominios da medicina.